

AVISOS

Luto: Faleceu a nossa Paróquiã Maria Helena Marques. Foi membro activo do grupo Santa Cecília. A missa de corpo presente será na próxima terça-feira pelas 9 horas, pelas 9 horas. Que a Sua alma descanse em Paz.

Missa às sextas-feiras: Recordamos aos fiéis que às sextas-feiras a missa será às 6:30 da manhã.

Catequese: São avisados todos os catequistas que terão uma reunião de carácter no dia 1 de Maio depois da missa das 7:30.

Casamentos: Abril - dia 29, às 18 horas - os nubentes Leopoldino falta apelido e Lígia; dia 30, às 19:30 os nubentes Wagner e Juelma; Maio - dia 5, às 15 os nubentes Nuno e Ana.

Recém-casados: Eduardo e Erica Bicho

Palestra: No próximo dia 8 de Maio, a seguir à missa das 7:30h, a paróquia organizará uma palestra sobre segurança e saúde no trabalho.

Renúncia Quaresmal: O valor total foi de 1.073, 100 (Um Milhão Setenta e Três Mil e Cem kwanzas. O valor foi depositado na conta da Arquidiocese, e esta por sua vez fará a doação aos hospitais em maior necessidade. Obrigado a todos.

Limpeza: A limpeza estará a cargo dos grupos da Promaica, Legião de Maria, Coral Alegria, Renascer e João Paulo II.

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra o V Domingo da Páscoa

Segunda-Feira, 25/04/2015

1 Pe 5,5b-14; Mc 16, 15-20 – S. Marcos

Terça-Feira, 26/04/2016

Act 14, 19-28; Jo 27-31a

Quarta-Feira, 27/04/2016

Act 15, 1-6; Jo 15, 1-8

Quinta-Feira, 28/04/2016

Act 15, 7-21; Jo 15, 9-11

Sexta-Feira, 29/04/2016 **St. Catarina de Sena**

1 Jo 1, 5-2,2; Mt 11, 25-30

Sábado, 30/04/2016

Act 16, 1-10; Jo 15, 18-21

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

A Igreja celebra o Domingo – Ano C

1ª Leitura: Act 15, 1-2.22-29; SL 66

2ª Leitura: Ap 21, 10-14.22-23

Evangelho: Jo 14, 23-29

HORÁRIO DAS MISSAS

De Segunda à Sexta-Feira: 18H30

Sábado: 17H00 – Missa em Inglês

18H30 – Missa em Português

Domingo: 07H30 – Missa para Adultos

09H30 – Missa para Crianças

11H00 – Missa para Jovens

18H30 – Missa para Adultos

Contacto e Endereço:

Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen N°4, Ingombota

Luanda – Angola / Telefone: 244 222 332 614 / Portal do Carmo: <http://www.pfcarmo.com>

TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA

HPLASERJET CP3525: **CE251A,CYAN**;CE250A,Black,Noir;**CE253A,Mangeta**;

CE252A, Yellow,Jaune



Mensagem do Carmo



**Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Luanda—Angola, Edição Nº 380—24/04/2016**

V DOMINGO DA PÁSCOA ANO C

PARAMENTO: BRANCO

GLÓRIA: SIM

CREDO: SIM

O tema fundamental da liturgia deste domingo é o do amor: o que identifica os seguidores de Jesus é a capacidade de amar até ao fim total da vida.

Na **primeira leitura** apresenta-se a vida dessas comunidades cristãs chamadas a viver no amor. No meio das vicissitudes e das crises, são comunidades fraternas, onde os irmãos se ajudam, se fortalecem uns aos outros nas dificuldades, se amam e dão testemunho do amor de Deus. É esse projecto que motiva Paulo e Barnabé e é essa proposta que eles levam, com a generosidade de quem ama, aos confins da Ásia Menor.

A **segunda leitura** apresenta-nos a meta final para onde caminhamos: o novo céu e a nova terra, a realização da utopia, o rosto final dessa comunidade de chamados a viver no amor.

No **Evangelho**, Jesus despede-Se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o “mandamento novo”: “amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”. É nessa entrega radical da vida que se cumpre a vocação cristã e que se dá testemunho no mundo do amor materno e paterno de Deus.

COMENTÁRIOS DAS LEITURAS

Continuamos a celebrar a razão de ser da nossa fé. Aliás, São Paulo foi claro ao dizer «se Jesus Cristo não ressuscitou então é vã a nossa fé»; celebramos hoje o V Domingo da Páscoa. A liturgia deste Domingo convida-nos a reflectir sobre a divina comunhão que do Pai, mediante o Filho, no Espírito Santo, vem até nós e nos é oferecida; por isso, diz-nos esta liturgia da palavra que só unidos a Cristo no amor, temos acesso à vida eterna. Por isso, no Evangelho (**Jo 13,31-33a.34-35**), Jesus despede-Se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o “mandamento novo”: “amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”. Na primeira leitura (**Act 14,21b-27**) apresenta-se a vida das comunidades cristãs chamadas a viver unidas no amor, não obstante as vicissitudes e crises que venham a passar, para que a exemplo da visão de João na segunda leitura (**Ap 21,1-5a**) possam atingir a meta final para onde caminham (o novo céu e a nova terra que é o rosto final dessa comunidade vocacionada a viver no amor).

Como vemos, o tema central deste 5º Domingo da Páscoa é o AMOR, mas um amor que no Evangelho de hoje tem algo diferente, não como conselho, mas como mandamento de Jesus. Jesus manifesta este amor exactamente num clima de tristeza e despedida, não só porque um dos Seus discípulos O trairá, passando deste modo pelos sofrimentos até à morte, sem desistir, para dar exemplo aos seus discípulos que continuarão a missão, mas também porque Ele se vai separar deles. Por isso, firme na missão que o Pai Lhe concedeu, aconselha os seus discípulos a fazerem o mesmo, isto é, seguir em frente, não voltar para atrás. Neste caso, Jesus quer que os seus discípulos não desistam de continuar a missão depois da sua partida.

Por isso, diante desta situação dolorosa (despedida), contudo de glorificação, Jesus dá aos seus discípulos o mandamento supremo que os ajudará a enfrentar as vicissitudes e crises da vida: O MANDAMENTO DO AMOR. Mas Jesus sublinha dizendo que o seu mandamento é novo; é novo exactamente porque deve atravessar fronteiras, deve ser universal, não só para os da família, amigos, parentes ou os da mesma religião, mas para o justo e o injusto, rico ou pobre; deve ser um amor incondicional e sem limites até nas situações de limites. Amar como Ele nos amou, até as últimas consequências, até a morte, é o desafio que nos deixa se quisermos ser seus amigos; pois Ele mesmo disse: «vós sereis meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando» (**Jo 15,14**); e manda-nos exactamente amar-nos uns aos outros como Ele mesmo nos amou.

Ora, a Igreja é construída e constituída em cima desse amor incondicional de Jesus, por isso, nós que somos e formamos a Igreja, se entre nós não existir esse amor e se não dermos testemunho dele, não somos parte de Jesus nem somos seus discípulos; para fortalecermos a nossa amizade com Jesus no amor incondicional precisamos de ser exemplos concretos, amando-nos uns aos outros, de contrário, tudo será em vão e ineficaz.

A VOZ DO MAGISTÉRIO

FAMÍLIA—EXECUTADORA DE MISERICÓRDIA EM TEMPOS DE DE-SAFIOS

Com vista a responder ao apelo feito pelo Santo Padre, o Papa Francisco, A Comissão Arquidiocesana da Família e Leigos (CAPFL) instrui as diversas Vigararias da nossa comunidade Cristã à realização de atividades inerentes a materialização do ano da misericórdia conforme o anunciado pelo Papa Francisco por meio da bula de proclamação *Misericordiae Vultus* (o rosto da misericórdia) que abrange o período de 08 de Dezembro de 2015 a 20 de Novembro de 2016, com a solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo.

Na tradição Católica, o Jubileu consiste em que durante um ano se concedam indulgências aos fieis que cumprem certas disposições estabelecidas pelo Papa. O Jubileu pode ser ordinário ou extraordinário. A celebração do ano Santo Ordinário acontece em um intervalo a cada 25 anos, com o objetivo de cada geração experimente pelo menos uma na sua vida. Já o Ano Santo extraordinário se proclama como celebração de um facto destacado. O jubileu proclamado pelo Papa Francisco é um ano Santo extraordinário. É um convite para que, de maneira mais intensa, fixemos o olhar na misericórdia do Pai.

As expectativas para se vencerem os desafios do ano da Misericórdia assentam em iniciativas e obras chaves que consistem na realização de peregrinações, praticar as obras de misericórdia, intensificar a oração, passar pela porta santa em Roma ou na Diocese, perdoar a todos, buscar o sacramento da reconciliação, superar a corrupção, receber a indulgência, participar da eucaristia, fortalecer o ecumenismo e converter-se. As práticas de indulgências se esperam de cada um dos fieis neste ano jubilar da misericórdia estão inseridas no plano das obras especiais de indulgência jubilar, como sendo dar de comer aos famintos, dar de beber aos que têm sede, vestir os nus, acolher o estrangeiro, visitar os enfermos, visitar os encarcerados, sepultar os mortos, obras espirituais, aconselhar os duvidosos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciências as injustiças, e rezar a Deus pelos vivos e mortos.

Para vivência deste projeto, deverão ser refletidos em todas as paróquias da nossa Vigararia os temas Família e Misericórdia com foco em Fixar o Olhar da Família na Misericórdia do Pai; Indulgências como Actos de Misericórdia com foco em sua compreensão e desafios do seu exercício; Misericórdia no seio familiar e na sua ação na igreja com foco em Capacitação das Famílias na Integração do valor misericórdia no seu seio e na atuação na igreja e na sociedade dos seus membros; Misericórdia e evangelização com foco em capacitação das famílias em como evangelizar, tendo os actos de misericórdias pessoais em forma de testemunho de vida, capazes de transformar o próximo pelo exemplo de viver Cristo.

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário : Terça—Sexta— 16:00– 18: 00 horas

Terça-Feira: 16h00-18h00 e 19h30-20h30

Quarta-Feira: 15h00/18h00 - Visita aos Doentes e 19h30-20h30 - Catequese de adultos

Quinta-Feira: 16h00-18h00 e 19h30-20h30

Sexta-Feira: 16h00-18h00 e 19h30-20h30

Sábado: 19h30 (salvo dias de casamentos)

Domingos: No fim das Missas